



Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4C	LTA 100054 – Leituras da Desconstrução	2026.1
Professor/a: Élide Ferreira / Aryadne Araújo			
Ementa			
Partindo da crítica pós-estruturalista herdeira do pensamento desconstrutivista de Jacques Derrida, propõe-se a reflexão sobre literatura, poesia, ficção e testemunho, autobiografia, tradução, gênero e identidades, noções essas que serão abordadas a partir de relações semânticas de diferença. Discute-se a Desconstrução e a sua relação com a literatura e a leitura de textos literários. Rasuram-se fronteiras e questionam-se identidades fixas.			
Objetivo/s			
Abordar, a partir de relações semânticas de diferença, noções de literatura, poesia, testemunho, autobiografia, tradução, gênero e identidades; Discutir os efeitos da Desconstrução nas abordagens contemporâneas de textos literários; Discutir modelos de lingua(gem) e Identidade, tendo em vista a reflexão contemporânea que encara o sujeito da linguagem como produtor de sentido, particularmente considerando a crítica pós-estruturalista e o legado de Jacques Derrida.			
Conteúdo Programático			
A Desconstrução e o pensamento desconstrutivista de Jacques Derrida; A desconstrução do signo linguístico – desvelando sua herança metafísica; As noções de escritura, rastro e <i>différance</i>; A literatura a partir de uma perspectiva desconstrutivista: sua incondicionalidade e seu porvir; A (im)possibilidade do testemunho e da autobiografia no rastro da desconstrução da presença; A indecidibilidade dos gêneros (textuais e sexuais); Língua, linguagem, tradução e hospitalidade; Desconstrução, identidades e Estudos Culturais.			
Metodologia			
Aulas expositivas, seminários e discussões programadas de textos com leitura prévia.			
Avaliação			



Caracterização geral: será dividida entre avaliação processual/ contínua, observando o desempenho das/es/os discentes durante as discussões e as atividades propostas, e avaliação somativa por meio da análise das produções das/es/os discentes nos seminários e no ensaio final.

Crédito 1: Participação

Crédito 2: Estudo dirigido

Crédito 3: Seminários

Crédito 4: Ensaio

Bibliografia / Fontes

AMARAL, H. ~~entwo: intraduzível~~ traduzido, o poema medido no que nele se rasura. In **Escrita's da resistência** (Celan Blanchot – Derrida – Nancy) pp.189-202. Coimbra. 2018.

ARAÚJO, A., FERREIRA, É. - Escrever, ferir, traduzir: o corpo-a-corpo da escrita entre Memórias do cárcere e Memóires de prison. **Revista Tabuleiro de Letras**, v. 14, n. 02, p. 41-52, jul./dez. 2020

ARAÚJO, A. B. de, FERREIRA, Élide P., FERNANDES, A. de O. Entre a fixação/ficção da tradição: como é que fica o porvir da literatura e da crítica?. **Revista Desenredo**, 20(1). 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5335/rdes.v20i1.15155>

BENNINGTON, G. Desconstrução e ética. In **Desconstrução e ética** – Ecos de Jacques Derrida (Duque-Estrada, P. C Org). Edições Loyola e PUC/RIO. Rio de Janeiro. 2004.

BERNARDO, F. Como uma língua por inventar, a *hospitalidade poética* de Derrida. **Phainomenon**, n.º 9, Lisboa, pp. 9-67.

BIRMAN, J. Arquivo e Mal de Arquivo: Uma leitura de Derrida sobre Freud. **Natureza Humana** 10(1): 105-128, jan.-jun. 2008.

BIRMAN, Joel. Escritura e psicanálise: Derrida, leitor de Freud. **Nat. hum.** v.9 n.2 São Paulo dez. 2007, Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-24302007000200003

BLANCHOT, Maurice. **O instante da minha morte** = L'instant de ma mort. trad. Fernanda Bernardo. Ilustração de Armando Alves. - 1ª ed. - Porto : Campo das Letras, 2003.

BOGÉA, D. Entre a violência identitária e a irreduzível singularidade: a desconstrução da metafísica da presença e a responsabilidade como desafio interminável. In 50 anos de Desconstrução (Paulo César Duque-Estrada). **Revista Maisdeum**. PUC/Rio de Janeiro. Rio de Janeiro 2017.

CARVALHO, A.M.P. **Contra-Assinaturas da Língua**: Escrita e Singularidades em Jacques Derrida (Dissertação). Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal. 2012.

_____. *A incondicionalidade da literatura no pensamento da desconstrução*. In **Escrita's da resistência** (Celan Blanchot – Derrida – Nancy). pp. 165-180. Coimbra. 2018.

Derrida, Jacques. A Estrutura, o Signo e o Jogo no discurso das ciências humanas. Tradução de Carlos Alberto Vogt e Clarice Sabóia Madureira. In DONATO, E; MACKSEY, R. **A Controvérsia Estruturalista**. São Paulo: Cultrix.1976. Pp 260-284.

_____. A lei do gênero. **Revista TEL**, Irati,v. 10, n.2, p. 250-281, jul. /dez. 2019

_____. A verdade ofensiva ou o corpo-a-corpo das línguas. Tradução Élide Ferreira. **Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas**, Ilhéus, n. 17, p. 305-329, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/especiaria/article/view/913>. Acesso em: 18 maio 2023.

_____. Carta ao amigo Japonês. In OTTONI, P. **Tradução a prática da diferença**. Editora da Unicamp. Campinas. 1998.

_____. *Che cos'è la poesia?* Tradução de Tatiana Rios e Marcos Siscar. In: Inimigo Rumor: **Revista de Poesia**, Rio de Janeiro, n. 10, p. 113- 116, 2001 [1992].

_____. **Demorar**: Maurice Blanchot. Tradução de Flavia Trocoli e Carla Rodrigues. Florianópolis: Editora UFSC, 2015

_____. **Essa estranha instituição chamada literatura**. Tradução de Marileide Dias Esqueda. Ed. Da UFMG. Belo Horizonte. 2014.

_____. **Esporas**: Os estilos de Nietzsche. Tradução de Rafael Haddock-Lobo e Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Nau editora, 2013

_____. EU — a psicanálise. Tradução de Élide Paulina Ferreira. **Pulsional Revista de Psicanálise**, São Paulo, ano XV, n. 157, p. 11-21, maio 2002

_____. **Gramatologia**. Tradução de Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. 2ª. Edição. Perspectiva: São Paulo. 2004.

_____. Hospitalidade I- Fidelidade a Mais de Um — Merecer herdar onde a genealogia faz falta. Tradução de Paulo Ottoni. In Ottoni, P. **Tradução Manifesta**: Double Bind e Acontecimento. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Edusp. 2005.

_____. O que é uma tradução relevante? **Alfa**, Araraquara, v. 44, n. especial, p. 13-44, 2000. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4277/3866>.

_____. **Otobiografias**: O ensinamento de Nietzsche apolítica do nome próprio. Tradução de Guilherme Cadaval,Arthur Leão Roder, Rafael Haddock-LoboRio de Janeiro: Zazie Edições, 2021.

_____. **Parages**. Paris: Galilée, 1986a. p. 249-287

_____. **Posições**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Autêntica. Belo Horizonte. 2001.

_____. Sobreviver/Diário de Borda. In: FERREIRA, Élide Paulina. **Jacques Derrida e o rít da tradução**: o Sobreviver/Diário de Borda e seustransbordamentos. 2003. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) — UniversidadeEstadual de Campinas, Campinas, 2003b. p. 16-85.

DUQUE-ESTRADA, E. M. **Nas Entrelinhas do Talvez** – Derrida e a Literatura. Editora PUC/Rio. Rio de Janeiro. 2014.

FERNANDES, A. Derrida leitor de Nietzsche: impactos para a literatura em campo expandido. **Revista Dialectus**, Fortaleza, v. 33 n. 33 (33): Dossiê Filosofia & Literatura. P. 346-365, ago. 2024.

FERREIRA, E. Tradução/Desconstrução: um legado de Jacques Derrida. **Revista de Letras**, São Paulo, v. 49, n2, p. 229-242, Jul./Dez. 2009.

GOMES, C. M. A gramatologia da crítica cultural. *Revista da ANPOLL*, v. 1, p. 278-291, 2015. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/855/811>

HADDOCK-LOBO, R. Derrida e a experiência colonial: Para o outro lado do Mediterrâneo e além... **Ensaaios Filosóficos**, Volume XIX – Julho/2019. Disponível em: http://www.ensaaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo19/03_HADDOCK-LOBO_Ensaios_Filosoficos_Volume_XIX.pdf

MAGALHÃES, D. Jacques Derrida: O verso de tudo que eu escrevo. **Revista Tabuleiro de Letras**, v. 14, n. 02, p. 12-26, jul./dez. 2020

MAGALHÃES, Milena. Enlouquecer o texto da lei: a violência dos traços autobiográficos na literatura brasileira contemporânea. **Alea: Estudos Neolatinos**, vol. 17, núm. 1, enero-junio, 2015, pp. 139-152. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alea/a/fG8rsF8H4gsKRx7bYggQBFs/?lang=pt&format=pdf>

MICHAUD, G. Derrida, ou o dom da *diferença sexual*. In **Escrita's da resistência** (Celan Blanchot – Derrida – Nancy) pp. 85-114. Coimbra. 2018.

MORAES, M. J. D. A estranha língua que me habita. **Ensaaios Filosóficos – Revista de Filosofia** n. 29, 2024. Disponível em: <http://www.ensaaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo30/30.pdf>

NASCIMENTO, Evando. A literatura à demanda do outro (Introdução). In: DERRIDA, Jacques. **Essa estranha instituição chamada literatura**: uma entrevista com Jacques Derrida. Tradução de Marileide Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 7-41

NASCIMENTO, Evando. **Derrida e a literatura**: “notas” de literatura e filosofia nos textos da desconstrução. São Paulo: É Realizações, 2015

PENNA, João Camillo. Dizer a verdade. **Revista latinoamericana del Colegio Internacional de Filosofía**, [S. l.], n. especial, p. 121-136, 2019. Disponível em: <http://www.revistalatinoamericana-ciph.org/wp-content/uploads/2020/01/08-Joa%CC%83o-Camillo-Penna.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2023.

RADVÁNSSZKY, A. As origens e os espaços da desconstrução. In **Escrita's da resistência** (Celan Blanchot – Derrida – Nancy) pp. 131-143. Coimbra. 2018.



RODRIGUES, C., V. McDonald, C., & Grenha, T. “Coreografias”: entrevista com Jacques Derrida. **Revista Estudos Feministas**, 27(1), 2019. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2019v27n150638>

RODRIGUES, C. Memorar, me-morar, demorar. **Ensaaios Filosóficos**, Volume XIII – Agosto/2016. Disponível em:
http://www.ensaaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo13/10_RODRIGUES_Ensaios_Filosoficos_Volume_XIII.pdf

RODRIGUES, Carla. Performance, gênero, linguagem e alteridade: J. Butler leitora de J. Derrida. **Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana**. n.10 - abr. 2012 - pp.140-164. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sess/a/MGFkQSZT8LVdcpXNvg3jYtD/abstract/?lang=pt>

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. Cultix. Ed. 27, São Paulo. 2006.

SELIGMANN-SILVA, M. Derrida: tradução, testemunho e “otobiografia”. **Alea: Estudos Neolatinos**, v. 22, p. 106-124, 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/alea/a/rmMFZxN8JfgDyf6SGWK6nHq/?lang=pt>

SERRA, A. *Demorar*, de Derrida a Blanchot: literatura e rastreamentos. *Revista Trágica: estudos de filosofia da imanência*, Rio de Janeiro, v.9 nº 2, p. 136-146, 2016

SOUZA, Mériti de; LANGARO, Fabíola. **Desconstruir para problematizar matrizes identitárias**. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2011, vol.31, n.3, pp.568-581.